

C O L E Ç Ã O  
ESTADO  de Sítio

**RAFAEL GODOI**

# FLUXOS EM CADEIA

AS PRISÕES EM SÃO PAULO  
NA VIRADA DOS TEMPOS



## ***Sobre Fluxos em cadeia***

**Fernando Salla**

Nas últimas décadas, houve um grande interesse dos estudiosos de diversas áreas do conhecimento em relação ao encarceramento e aos seus efeitos na sociedade. O resultado foram muitas pesquisas, livros, artigos, teses e ensaios que trouxeram uma compreensão mais alargada sobre o encarceramento no século XXI. Isso não significa, no entanto, que tenham se esgotado os temas e problemas sociais a serem pesquisados em relação ao mundo prisional. Nem que tenham sido muitos os avanços teóricos e metodológicos nessa área. O livro de Rafael Godoi, amparado numa sólida base teórica e na sua trajetória de pesquisa, traz novidades para esse campo de reflexão. Diante de uma situação prisional que em muitos aspectos parece não se alterar, e em meio a uma certa inércia dos recursos explicativos disponíveis, o autor dá conta de fazer deslocamentos analíticos e de provocar novos caminhos de argumentação.

Com a análise que realiza sobre os três focos de interesse no livro – o regime de processamento da execução penal, o processo de interiorização penitenciária e o sistema de abastecimento das prisões –, somos efetivamente convencidos de que há na sua pesquisa contribuições inovadoras nesse campo e que novos arranjos teóricos e metodológicos foram apontados para o avanço na compreensão das prisões.

Rafael Godoi se propôs a fazer algo um tanto raro no meio acadêmico brasileiro nessa área: articular o local e o global, pensar a experiência prisional de São Paulo no contexto das tendências de encarceramento em massa que se apresentam no mundo contemporâneo. Ou seja, verificar como e em que a nossa experiência permite melhor compreender a “prisão em tempos (e lugares) de governamentalidade neoliberal”.

Sob essa inspiração, analisa o governo das prisões como um sofisticado agenciamento de instituições, sujeitos, objetos que vai muito além dos seus muros. Godoi reconfigura as tradicionais análises entre o dentro e o fora das

prisões, destacando os “vasos comunicantes”, os muitos circuitos que conectam os espaços prisionais com os territórios urbanos. Mostra como o dispositivo carcerário alcança e organiza de modo capilar os fluxos para a realização das visitas, submetendo as mulheres, as mães, as crianças e os amigos dos presos a filas multifacetadas, infindáveis, fragmentadas no tempo e nos territórios; regulando os objetos permitidos e proibidos, impondo pequenas e grandes barreiras para o encontro atrás das grades. O governo das prisões alcança ainda o plano da subjetividade dos presos e de seus parentes. São muitas as angústias em relação à execução penal, à expectativa dos benefícios, à perspectiva de transferência, de livramento condicional ou liberdade definitiva. As temporalidades se cruzam; a instantaneidade, a velocidade das coisas se combinando com as angustiantes esperas e demoras.

O leitor que quiser um bom exemplo de trabalho de pesquisa consistente, criativo, atualizado e instigante tem no livro de Rafael Godoi motivos de sobra para mergulhar nesse fluxo em cadeia.

## **Sobre *Fluxos em cadeia***

**Paulo Arantes**

Cadeias no Brasil e no mundo hoje são escolas de muitas coisas. Na França, por exemplo, são escolas de radicalização. Acompanhando de muito perto a experiência da punição no sistema prisional paulista, Rafael Godoi descobriu que elas são antes de tudo escolas onde se aprende a esperar. Descobriu que o tempo vivido nas dimensões de um sistema punitivo caracterizado pelo regime de progressão e pela jurisdicionalização da execução penal, que prende em massa para soltar aos poucos os sobreviventes, é um tempo de espera ativa impulsionado pelo esforço desesperado de fazer o inacessível processo de cada um andar. Fazer a Justiça andar, esse o real e absurdo trabalho do cárcere. Ao invés de só incapacitar e deixar apodrecer, como é da natureza da onda punitiva contemporânea, mobiliza. Dentro e fora das grades.

# SUMÁRIO

Apresentação

Introdução

1. Plano de referência

Coordenadas gerais

Questões de pesquisa

Questões operacionais

2. Cartografia do dispositivo carcerário paulista

Circuitos

Coletivos

Conexões

3. As leis do tempo

Presos e processos

Extratos

A gestão dos castigos

Ilegibilidade e mobilização

4. As disposições no espaço

Interiorização penitenciária em São Paulo

O processo de expansão interiorizada

Os impactos da expansão penitenciária no interior do Estado  
Interiorização penitenciária e gestão das penas

5. As exigências da circulação

Sistema de abastecimento

O controle das visitas

Uma fila de centenas e centenas de quilômetros

Conclusão

Referências

Agradecimentos

Glossário

## SOBRE O AUTOR

Doutor e mestre em sociologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e pós-doutorando na mesma instituição, no projeto temático Fapesp A Gestão do Conflito na Produção da Cidade Contemporânea: A Experiência Paulista. É membro do grupo de pesquisa Cidade e Trabalho, do Laboratório de Pesquisa Social (LAPS) do departamento de sociologia da USP. Foi pesquisador visitante da Universidade Pompeu Fabra, em Barcelona. Fez especialização em pesquisa etnográfica na Universidade Autônoma de Barcelona e, desde 2011, atua como agente da Pastoral Carcerária. Sua tese, que deu origem a este livro, recebeu o título de “Melhor tese de doutorado defendida em 2015” no programa de pós-graduação em sociologia da FFLCH-USP.

© Boitempo, 2017

*Direção editorial*

Ivana Jinkings

*Edição*

Bibiana Leme

*Assistência editorial*

Thaís Burani

*Preparação*

Caco Ishak

*Revisão*

Thaís Nicoleti de Camargo

*Coordenação de produção*

Livia Campos

*Capa*

Artur Renzo

(sobre fotografia de Regina de Grammont)

*Diagramação*

Antonio Kehl

*Equipe de apoio:*

Allan Jones / Ana Yumi Kajiki / Camilla Rillo / Eduardo Marques / Elaine Ramos / Frederico Indiani /  
Heleni Andrade / Isabella Barboza / Isabella Marcatti / Ivam Oliveira / Kim Doria / Marlene Baptista /  
Maurício Barbosa / Renato Soares / Thaís Barros / Tulio Candiottto

*Versão eletrônica*

*Produção*

Livia Campos

*Diagramação*

Schäffer Editorial

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

---

G533f

Godoi, Rafael

Fluxos em cadeia [recurso eletrônico] : as prisões em São Paulo na virada dos tempos / Rafael Godoi.

- 1. ed. - São Paulo : Boitempo, 2017. (Estado de sítio)

Formato: epub

Requisitos do sistema: adobe digital editions

Modo de acesso: world wide web



Inclui bibliografia

Inclui glossário

ISBN 978-85-7559-591-6 (recurso eletrônico)

1. Prisões - São Paulo (SP). 2. Prisioneiros - São Paulo (SP). 3. Criminosos - São Paulo (SP). 4. Primeiro Comando da Capital (Crime organizado). 5. Crime organizado - São Paulo (SP). 6. Livros eletrônicos. I. Título. II. Série.

17-44126

CDD: 365.918161

CDU: 343.811(816.1)

---

16/08/2017 21/08/2017

“As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas neste material são de responsabilidade do(s) autor(es) e não necessariamente refletem a visão da FAPESP.” (Número do processo: 2015/23631-1)

É vedada a reprodução de qualquer parte deste livro sem a expressa autorização da editora.

1ª edição: setembro de 2017

BOITEMPO EDITORIAL

[www.boitempoeditorial.com.br](http://www.boitempoeditorial.com.br)

[www.boitempoeditorial.wordpress.com](http://www.boitempoeditorial.wordpress.com)

[www.facebook.com/boitempo](https://www.facebook.com/boitempo)

[www.twitter.com/editoraboitempo](https://www.twitter.com/editoraboitempo)

[www.youtube.com/tvboitempo](https://www.youtube.com/tvboitempo)

Jinkings Editores Associados Ltda.

Rua Pereira Leite, 373

05442-000 São Paulo SP

Tel./fax: (11) 3875-7250 / 3872-6869

[editor@boitempoeditorial.com.br](mailto:editor@boitempoeditorial.com.br)